

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

**MANUEL DAMIÃO**

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damiano

Redactor principal

Rua «Boas das Casas» — Telef. 0168

Quintil de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Martins Massano

## Pedaços de alma

*Em toda a parte há terra para o corpo e Deus para a alma.*

Padre A. Vieira

## A assistência médica

— Tratada nas 1.ª Jornadas Luso-Brasileiras de Cirurgia Plástica

— POR  
Bartolomeu Conde

**T**ERMINARAM as 1.ªs Jornadas Luso-Brasileiras de Cirurgia Plástica. Na sessão de encerramento falou o sr. Prof. Lima Bastos que abordou problemas interessantes da medicina portuguesa.

Referiu o progresso verificado em certos países, onde o espírito de cooperação, de troca de ideias e de discussão, tem permitido um progresso que devemos admirar e seguir, promovendo para esse efeito, entre nós, intercâmbio de experiência e conhecimentos adquiridos. E mais adiante, disse:

«O doente tem de, a partir do médico de cabeceira, saber procurar o especialista e este tem de providenciar no sentido de obter a melhor assistência. ... Não queremos deixar de insistir na necessidade absoluta, no nosso país, de estabelecer em bases sólidas, eficientes, essa orgânica de saúde, coordenação de esforços, melhor distribuição de tarefas, dando a todos a possibilidade de assistência médica nas melhores condições que a ciência médica hoje permite dar, e a que todo o homem tem direito».

Depois de defender certos aspectos da socialização da medicina, acrescentou:

«Se todo o homem tem direito a assistência médica,

temos o dever de lhe proporcionar nas melhores condições, dispondo de todos os meios mais actualizados, com instalações condignas. Se a assistência ao doente é um dever, ela não deve ser dada como uma esmola, qualquer que sejam as suas condições de vida. São todos homens conscientes e não é a pobreza que lhes rouba essa consciência».

Escutado com muito interesse pela vasta e selecta assistência, abordou o binómio médico-doente, afirmando:

«Não queremos no entanto deixar de dizer que se o médico é um insatisfeito, é o principalmente porque pretende trabalhar nas melhores condições para o seu doente. Não é auscultando e receitando medicamentos que o doente não toma, que se curam doenças. E, quem não seja da profissão médica não avalia o quanto sofre o médico quando não dispõe de aparelhagem dos meios técnicos e terapêuticos para ser útil ao seu doente, quanto se desespera quando sabe que esses meios existem no mundo e não pode deles dispôr».

Palavras justas e criteriosas dum homem que no campo médico português é ALGUEM.

Pouco sabemos das dificuldades que a classe médica en-

contra para o cabal desempenho da sua função humaníssima. Apenas, como homem e portanto sujeito à doença, verificamos as dificuldades, sempre crescentes, que topamos para nos tratar. Remédios caríssimos, tratamentos e consultas impossíveis de suportar pelo orçamento familiar e muitas vezes apenas o desânimo e a bolsa vazia.

Talvez por isso, pela mútua desesperança do médico e do doente que se apresenta nas palavras alarmantes do sr. prof. Lima Bastos, se verifica o recurso, por parte de grande número de doentes, a processos da mezinha, adivinhações e quiromancias que não ficarão tral na época das cruzadas, mas que no século XX são estupidamente equívocas e desactualizadas e são um indício de um tor de males, para os quais é imperativo arranjar-se cura.

## CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

6) DANÇANDO E CANTANDO

— POR  
Pinto Parfêito

(Continuação do último número)

As raparigas ulsanavam-se em preparativos e conjecturas, no que rivalizavam umas com as outras, para aparecerem nesta ou naquela romaria a dar nas vistas, ostentando vestes, adornos ou enfeites que causassem inveja de outras moças. E cá está esta quadrilha que, como tantas outras, nunca se conheceu o seu autor, traduz claramente o uso da época:

*Eu hei de ir ao Santamaro  
Mercar chapéu e cordão  
Quero ir a desbançar  
A festa do Sansimão*

Hoje, cantadores de fados, cançonetistas, etc. que se sujeitam a aturados ensaios para apresentar em público cantigas que outros escreveram, não levam a primazia àqueles cantadores analfabetos e anónimos, verdadeiros artistas espontâneos, que cantavam ao desafio, quer dançando quer parados, cantigas de improviso pensadas no curto momento em que o outro cantava e para

cantar em resposta. Cantigas por vezes picantes e tendenciosas que faziam corar as moças, mas a cantadeira não se desmanchava e não arredava pé, porque por preço algum descejava que a sua fama de cantadeira sofresse o menor desprestígio. Aquí ficam várias quadras cantadas ao desafio que chegaram até aos meus dias:

*Vai-te embora, meu palerma  
Tu de mim não fazes troça  
Sou capaz de te meter  
Nos varais duma carroça*

Esta sel que salu da cabeça de Maria Ferreira, minha saudosa mãe, quando em Lisboa cantou ao desafio com um cantor de Salreu.

Uma outra animada cantadeira cuja reputação de mulher honesta não era muito recomendável, e que tinha a mania de vencer qualquer cantor, mesmo que para isso tivesse de empregar uma linguagem imprópria, porque era esta a sua arma predilecta para vencer, tendo-se certa ocasião encontrado com um cantor ocasional que se propôs desafiar-lhe, lá porque o sujeito não se apresentasse com a vestimenta rigorosamente limpa, pregou-lhe com esta quadrilha:

*Não és aqui conhecido  
Vieste das bandas de Aveiro  
A tua roupa indêca  
Que deves ser azelheiro*

Logo o cantor, que a conhecia muito bem, não demorou com a resposta precisa:

*A minha nódoa de axelto  
Com qualquer água se vai  
Mas a tua nódoa de...  
Nem que te mates não sai*

Estas cantigas não ficaram escritas, porque antigamente osaber escrever constituía um luxo pecaminoso. Uma rapariga que tivesse demonstrado vontade de aprender a ler e escrever, era considerada leviana e pecadora, porque na mente do povo, se tinha esse desejo não era senão para ter entendimentos com qualquer moço às escondidas do povo, pela o usual e correcto dessa época era que um par de namorados nada fizesse que não ficasse no conhecimento de toda a gente, ró assim a moça não pecaria na sua reputação. Quanto aos rapazes, eu não tinham escola que os ensinasse e se tinham não podiam perder tempo com coisas que não serviam para nada — assim pensava o povo — pois além de se fazerem marotos e mandriões, faziam falta para andarem com as vacas ou com as ovelhas.

Continua na 2.ª página

## Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1968

(Continuação do último número)

PLANO DE ACTIVIDADE

Planear a actividade da Câmara para o próximo ano não é difícil, aliás como o não tem sido nos anos anteriores, na medida em que se sabe perfeitamente quais os anseios da população dum concelho em accentuado ritmo de desenvolvimento económico-social, a reclamar constantes iniciativas e melhoramentos que venham a facultar o bem estar crescente de quem se esforça e merece, aspirando sempre a mais e melhor.

Mas, se é fácil programar, outro tanto se não poderá dizer quanto àquilo que realmente virá a ser executado, pois sabe-se das contingências do momento que se vive, sabe-se das limitações orçamentais e conta-se com as dificuldades estaduais, com o natural reflexo na vida dos Municípios e ainda, e isso é que é de lamentar, com a falta de cooperação de alguns municipais na solução de muitos problemas, de que viriam naturalmente a beneficiar, pela quota parte que lhes cabe no conjunto, uma vez valorizado o Município.

Sabe-se bem o que se pretende, conhecem-se os problemas mais instantes e esforçamo-nos por os solucionar, dentro dos condicionamentos existentes, com a certeza de que tudo se fará no bom sentido de se conseguir posição marcante para um concelho que é capital de um distrito que ocupa lugar de destaque no todo nacional. Como aveirense, tudo haveremos de fazer para que tal posição se não perca, antes se confirme e fortaleça, pois vivemos o momento com natural interesse e não menor ansiedade quanto a bem acertar.

Algumas aspirações, já delineadas em anos anteriores e que ainda, mau grado nosso, não foi possível concretizar no ano anterior, continuarão numa primeira linha de acção para 1968.

Também se poderá dizer que somos alheios a responsabilidades quanto à não execução integral do planeado para o corrente ano, pois vive-se na dependência de sectores estatais que nem

(Continua na 2.ª página)

## Louvor e Agradecimento

Foi no domingo passado, 8 de Outubro, dia de sol brilhante, que as nossas gentes mostraram o baírrismo que as animo.

O cortejo da Bênção das Colheitas ultrapassou de longe as perspectivas mais optimistas. Cacia, Sarrazol, Quintá, Vilarinho e Póvos, cinco lugares diferentes que formam uma unidade: a Paróquia de Cacia. E todos nós gostámos de constatar que não há rivalidades destrutivas, pelo contrário: cada lugar salu para a rua com a sua alegria própria, os seus traços característicos, a sua generosidade exemplar. Poderemos com razão afirmar: «Todos por um e um por todos».

Quem viu o cortejo, sabe que não mentimos. Quem presenciou o espectáculo, reconhece que ele foi inédito na nossa terra. Quem colaborou com ofertas ou dinheiro, fê-lo espontaneamente e com alegria. Deus abençoará o que fica nos celeiros e recompensará nesta vida e no mundo futuro as obras realizadas por amor d'Ele.

Já contámos em dinheiro cerca de 14.000\$00, mas há ainda muito para leioar. O tempo não chegou. Por isso e porque sabemos que muitos desejam fazer ainda a sua oferta, proceder-se-á no domingo, 22 de Outubro, pelas 3 da tarde, à arrematação no largo do Cruzeiro. E porque não chegarmos aos 20.000\$00? A resposta depende de todos os Cacienses.

A seu tempo publicaremos a oferta por lugares. Desde já manifestamos a nossa sincera gratidão pela dedicada colaboração prestada pelas respectivas Comissões e por todo o povo em geral.

Fica a admirar-vos o vosso Pároco,

P.º Manuel António Carvalhais





**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.  
Tel. 27342 — LISBOA

**Conceição Lopes**  
de Oliveira

PANTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luis de Camões, 132-1.ª-Dr.  
Tel. 08214 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —

**Abel da Silva Balseiro**

— Rua da República — CACIA

Acima das Escolas

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança  
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM...

**RODRIGUES PINHO**  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot  
& das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Tel. 28575 PPC —



Avenida Dr. Lourenço  
Pestalinho, 66

— Tel. 22228 —

**AVEIRO**

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**

de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Tel. 63135  
Residência tel. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
ração. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
va. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
ção para todos os casos de eczema húmido ou  
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agents Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
CACIA

**Agência de Viagens**

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens Individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Tel. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 e 118  
LISBOA — Tel. 327027



**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Recrécio e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638908

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 109

**Agência Funerária Capela**

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Tránsi-  
dões para  
todos os  
cemitérios  
do País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telefone permanente 22304 **ESGUEIRA**

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliário completo, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119

— Oficina —

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Maquinarias mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes, em lualite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de  
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 59 — Tel. 28529 — VERDEMELEO — AVEIRO

Assinem e propaguem  
o nosso jornal

**TERRENO**

Construção autorizada.

40900 m2, Estrada Cacia-Aveiro  
2 Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras  
Bicicletas Olma e A. M.

Officinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**